HUC
HOSPITAIS
DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

La globalidad de la salud

Fernando J. Regateiro
Hospitais da Universidade de Coimbra
Portugal

Encuentro Internacional de Líderes de Salud
Madrid, 1 de Dezembro de 2010

URGÊNCIA

O Homem Surpreendente!

Perguntaram um dia ao Dalai-Lama:

"O que mais te surpreende na Humanidade?"

Ao que este respondeu:

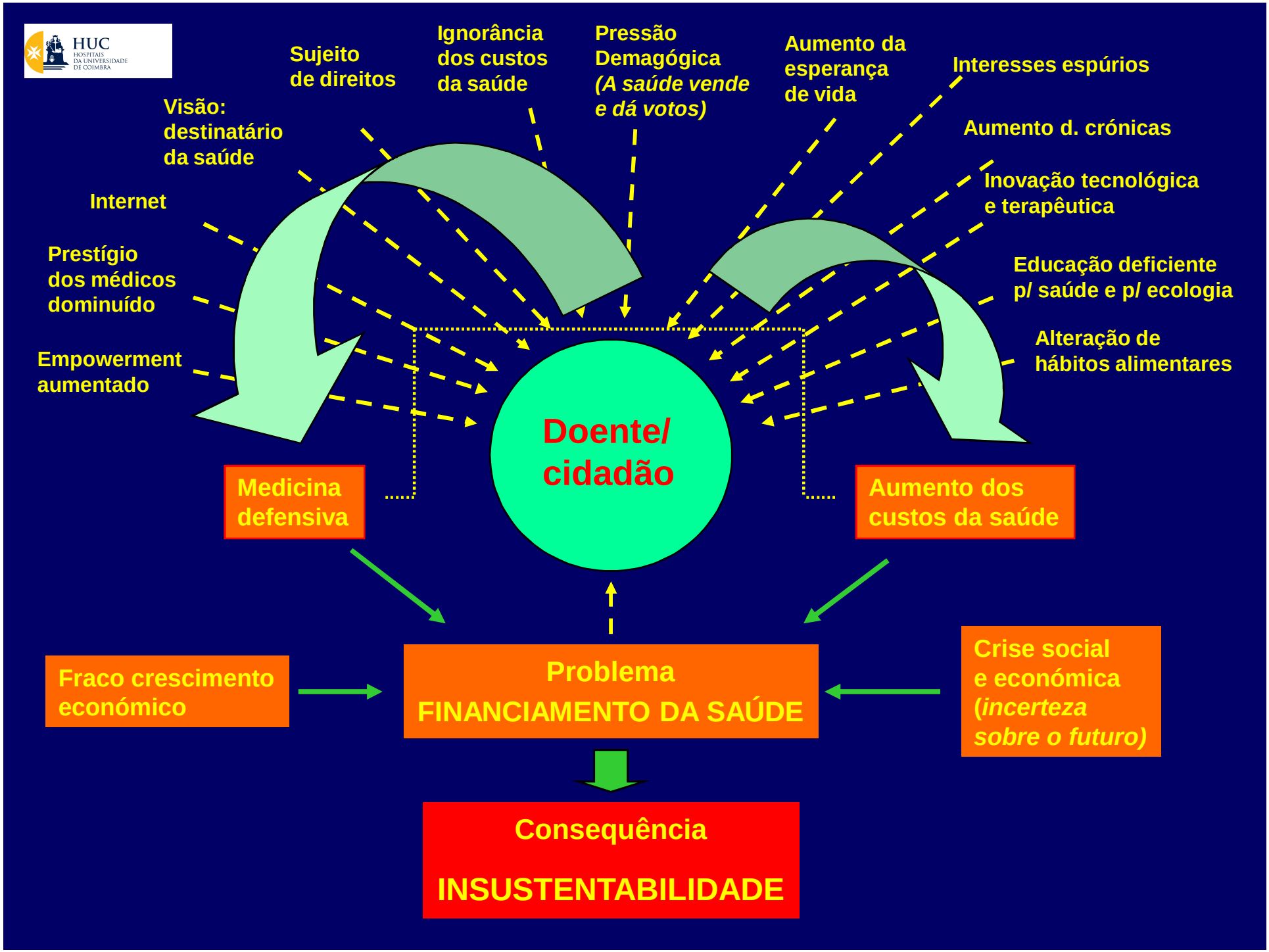
"Os homens…

Porque perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde.

E por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem-se do presente, de tal forma que acabam por não viver nem o presente nem o futuro.

E vivem como se nunca fossem morrer…

E morrem como se nunca tivessem vivido…".


HUC
HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Sujeito de direitos
Ignorância dos custos da saúde
Pressão Demagógica (A saúde vende e dá votos)
Aumento da esperança de vida
Interesses espúrios
Visão: destinatário da saúde
Aumento d. crónicas
Internet
Inovação tecnológica e terapêutica
Prestígio dos médicos dominuído
Educação deficiente p/ saúde e p/ ecologia
Empowerment aumentado
Alteração de hábitos alimentares
Doente/ cidadão
Medicina defensiva
Aumento dos custos da saúde
Fraco crescimento económico
Problema
FINANCIAMENTO DA SAÚDE
Crise social e económica (incerteza sobre o futuro)
Consequência
INSUSTENTABILIDADE

HUC
HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Sustentabilidade

da saúde

num Estado Social

Processo político: liderança dinâmica, direcção estratégica esclarecida e ímpeto reformista determinado

Contributo para o desenvolvimento humano e coesão social

Preocupação de um Estado Social contemporâneo, numa sociedade livre e humanamente justa

Forma de legitimação da democracia e um dos emblemas da sua diferenciação qualitativa

Forma de legitimação de um Estado Democrático, na sua bondade e imperativo de existência

Medida do progresso sócio-económico de uma nação

HUC
HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Caminhos para a SUSTENTABILIDADE → **Novo contrato social Estado/cidadãos** →

O cidadão sujeito de deveres

O cidadão gestor da sua saúde, não um consumidor ou cliente

Saúde como bem público

Princípio: conhecer para confiar, contribuir e defender

Transparência (s/ opacidades)

Racionalidade, eficácia e eficiência na gestão

Sabedoria e determinação na acção

O doente no centro dos processos

Os profissionais no centro das mudanças

Novos paradigmas:

- gestor do doente (médico de família)
- centralidade na saúde pública
- centralidade no ambulatório e domicílio
- integração de cuidados
- "Value for money":
  - . valorização dos "outcomes"
  - . Regulação forte e clara
  - . mercado maduro

HUC
HOSPITAIS
DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

"AS COISAS NÃO ACONTECEM POR SI,

É PRECISO FAZER COM QUE ELAS ACONTEÇAM"

(Albert Einstein)